



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDU**  
**POLO MATRIZ DE CAMARAGIBE/AL**



DANIELE DA SILVA MARTINS DOS SANTOS

RITA DE CÁSSIA SANTOS LINS

**As Brincadeira nas Escolas da Educação Infantil: a importância  
das atividades lúdicas**

Matriz de Camaragibe/AL

2025



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDU**  
**POLO MATRIZ DE CAMARAGIBE/AL**



DANIELE DA SILVA MARTINS DOS SANTOS  
RITA DE CÁSSIA SANTOS LINS

**As Brincadeira nas Escolas da Educação Infantil:**  
a importância das atividades lúdicas

Artigo científico apresentado como exigência parcial para a conclusão do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas.

Orientador: Prof. Dr. Eraldo de Souza Ferraz.

Matriz de Camaragibe/AL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDU**  
**POLO MATRIZ DE CAMARAGIBE/AL**



DANIELE DA SILVA MARTINS DOS SANTOS  
RITA DE CÁSSIA SANTOS LINS

**As Brincadeira nas Escolas da Educação Infantil:**  
a importância das atividades lúdicas

Artigo científico apresentado como exigência parcial para a conclusão do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas.

Artigo Científico defendido e aprovado em 09/01/2025.

Orientador: Prof. Dr. Eraldo de Souza Ferraz

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente



**ERALDO DE SOUZA FERRAZ**  
Data: 22/01/2025 13:05:43-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Examinador(a) 1

Documento assinado digitalmente



**FERNANDA LINS DE LIMA**  
Data: 22/01/2025 14:02:59-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Examinador(a) 2

Documento assinado digitalmente



**ROSELITO DE OLIVEIRA SANTOS**  
Data: 22/01/2025 14:17:01-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Examinador(a) 3

Matriz de Camaragibe /AL  
2025

## **As Brincadeira nas Escolas da Educação Infantil: a importância das atividades lúdicas**

Daniele da Silva Martins dos Santos (UFAL)  
Rita de Cássia Santos Lins (UFAL)

### **RESUMO**

O ato de brincar pode ser conduzido independentemente de tempo, espaço, ou de objetos proporcionando que a criança crie, recrie, invente e use sua imaginação, tornando o espaço escolar atrativo. Assim, a partir da problemática levantada que foi: qual a importância das brincadeiras na educação infantil? A hipótese levantada foi que os professores utilizam as brincadeiras nas aulas visando o desenvolvimento dos seus alunos. O objetivo geral deste estudo é refletir sobre a importância dos jogos e das brincadeiras, numa perspectiva lúdica, no processo de ensino-aprendizagem do aluno da educação infantil. Para tanto, os objetivos específicos foram: descrever a importância dos jogos e brincadeiras numa perspectiva lúdica, para a educação infantil; identificar os benefícios das atividades lúdicas na educação infantil e identificar o papel do professor em relação aos jogos e brincadeiras na educação infantil. Para atingir esses objetivos foi realizada a pesquisa qualitativa com a abordagem da pesquisa bibliográfica a fim de colher informações de autores que já abordaram o tema. Os estudos demonstraram que as brincadeiras fazem parte da infância de toda criança, pois garantem divertimento, alegria e aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jogos e Brincadeiras. Ludicidade. Educação Infantil.

### **ABSTRACT**

The act of playing can be conducted independently of time, space, or objects, allowing the child to create, recreate, invent, and use their imagination, making the school environment attractive. Thus, based on the problem raised: what is the importance of play in early childhood education? The hypothesis was that teachers use play in the classroom to promote the development of their students. The general objective of this study is to reflect on the importance of games and play, from a playful perspective, in the teaching-learning process of early childhood education students. To this end, the specific objectives were: to describe the importance of games and play from a playful perspective for early childhood education; to identify the benefits of playful activities in early childhood education; and to identify the teacher's role in relation to games and play in early childhood education. To achieve these objectives, qualitative research was conducted using a bibliographical approach to gather information from authors who have already addressed the topic. Studies have shown that play is part of every child's childhood, as it guarantees fun, joy, and learning.

**KEYWORDS:** Games and Play. Playfulness. Early Childhood Education.

## **1 INTRODUÇÃO**

A atividade lúdica desenvolve na criança várias habilidades como a atenção, memorização, imaginação, ou seja, a ludicidade trabalha em todos os aspectos básicos para o processo da aprendizagem, que está em formação.

Sendo a educação infantil a base da formação sócio educacional de todo cidadão, o lúdico se constitui num recurso pedagógico eficaz que envolve o aluno nas atividades, permitindo a criança se desenvolver cognitivamente, mas também seria interessante que, além dos professores, os pais e a família de modo geral, participassem de momentos de descontração com brincadeiras educativas, em especial, na escola.

A ludicidade é um fator que está muito presente nas escolas de Educação Infantil. É inevitável falar de educação infantil sem citar a ludicidade, pois tanto os jogos quanto as brincadeiras, são parte fundamental para a aprendizagem e desenvolvimento da mesma. Mesmo sendo um direito da criança uma educação de qualidade, sabemos que nem toda criança tem acesso a uma educação que faça a diferença em sua infância.

Com a mediação do professor, as crianças se sentem mais motivadas a criar as suas brincadeiras, se sentem seguras com a presença do adulto por perto.

Não é somente porque as crianças são ainda pequenas que o seu saber não deve ser valorizado, pois mesmo ainda pequeninas, elas já trazem em sua bagagem muitos conhecimentos não sistematizados, que cabe ao educador valorizar e saber como trabalhar com a visão de mundo de cada um, a criança se sente importante quando se dá valor ao que ela já sabe, sem ignorar seu conhecimento.

Neste sentido, surgiu o seguinte problema de pesquisa: qual a importância das brincadeiras na educação infantil? A hipótese levantada é que os professores utilizam as brincadeiras nas aulas visando o desenvolvimento sócio interacionista dos seus alunos.

O objetivo geral deste estudo é refletir sobre a importância dos jogos e das brincadeiras, numa perspectiva lúdica, no processo de ensino-aprendizagem do aluno da educação infantil. Para tanto, os objetivos específicos foram: descrever a importância dos jogos e brincadeiras numa perspectiva lúdica, para a educação infantil; identificar os benefícios das atividades lúdicas na educação infantil e identificar o papel do professor em relação aos jogos e brincadeiras na educação infantil. Para atingir esses objetivos foi realizada a pesquisa qualitativa com a abordagem da pesquisa bibliográfica a fim de colher informações de autores que já abordaram o tema em estudo.

Sabemos que o momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções. Às vezes os pais não têm conhecimento do valor da brincadeira para o seu filho. A ideia muitas vezes divulgada é a de que o brincar seja somente um entretenimento, como se não tivesse outras utilidades mais importantes, mas sabemos que o brincar tem grande importância na educação infantil, principalmente que ajuda no aspecto cognitivo, proporcionando à criança criatividade, com o objetivo de desenvolver suas habilidades.

Para o professor de educação infantil ele precisa proporcionar situações que possibilitem a exploração pelas crianças das habilidades físicas, motoras e

perceptivas no conhecimento do próprio corpo, como um todo integrado, que envolve tanto o conhecimento das partes do corpo, os diversos órgãos e funções como as sensações, as emoções, os sentimentos e o pensamento. Por isso que os educadores que atuam com crianças na educação infantil têm que ser um profissional com uma formação específica na área um pedagogo ou um professor comprometido, pesquisador e reflexivo para que ele possa criar uma dinâmica de planejamento para que suas aulas sejam prazerosas, que essas crianças aprendam socialização e interagem umas com as outras. O educar na educação infantil deverá associar ao brincar, isto porque na brincadeira, o profissional pode intervir pedagogicamente nas ações de cuidado e educação entre a criança e o conhecimento. Enfim, as brincadeiras fazem parte da infância de toda criança, pois garantem divertimento, alegria e aprendizagem.

## **2. O BRINCAR E A CRIANÇA**

Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. É no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos múltiplos significados.

De acordo com Piaget (1978), conceitos como brinquedo, jogos e brincadeiras são formados ao longo da vida. Cada criança define as brincadeiras como meio de divertimento e de aprendizado. Diante disso, as ações com jogos devem ser criadas e recriadas, para que oriente à imaginação e estimule o desejo de jogar. Portanto, o brincar é fundamental para estimular seu desenvolvimento integral, tanto no ambiente familiar, quanto no ambiente escolar, além de contribuir para a interação de si com o meio social.

Dessa forma, como estudiosos já se debruçaram sobre a importância desse tema, é de suma importância para que a criança, na Educação Infantil, possa aprender de forma prazerosa e de forma significativa. O contato com brincadeiras, brinquedos e jogos nesta fase inicial, desencadeia, na criança, situações que vão além do se divertir, pois são nesses momentos, que vão ocorrerem condições concretas no desenvolvimento da aprendizagem. Veja a figura 1 a seguir.

Figura 1 - Demonstração de algumas brincadeiras.



Fonte: Pinterest

Esse tipo de brincadeira também é riquíssimo, pois proporciona às crianças a realizarem movimentos de sair do lugar e correr. São brincadeiras que não exigem muitos materiais, portanto cabe à professora lançar de mão suas experiências e dinamicidade.

Hoje a visão que se tem sobre a infância é de que a criança é um ser pensante com capacidades cognitivas, emocionais, físicas e psicológicas, no entanto nem sempre foi assim, durante a Idade Média ela era vista como um ser sem autonomia.

De acordo com Ariès (1981, p. 10):

Contudo, um sentimento superficial da criança – a que chamei de “paparicação” – era reservado à criancinha em seus primeiros anos de vida, enquanto ela ainda era uma coisinha engraçadinha. As pessoas se divertiam com a criança pequena como um animalzinho, um macaquinho impudico. Se ela morresse então, como muitas vezes acontecia, alguns podiam ficar desolados, mas a regra geral era não fazer muito caso, pois outra criança logo a substituiria. A criança não chegava a sair de uma espécie de anonimato.

A criança necessita de uma aprendizagem significativa em que proporcione para ela abertura para falar, interagir, ouvir, criar, se expressar, o que também reflete em sua autoestima e o jogo é uma ferramenta muito rica que promove tudo o que foi exposto acima, por isso o lúdico deve ser bem utilizado visando não apenas um passatempo para os alunos mas sim uma alternativa cheia de possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem.

É de suma importância que durante o processo de aprendizagem a criança adquira a capacidade de superar desafios e barreiras e os jogos é uma forma de mostrar às crianças desde cedo que existem regras a seguir, que há obstáculos a pular e que podem ser realizados de forma divertida.

Um bom educador procura estar atento aos seus alunos, na educação infantil

as crianças verbalizam muito o que sentem, suas experiências, levando isso para sala de aula, logo cabe ao professor saber fazer uso destes momentos para promover a socialização e trabalhar de acordo com os conhecimentos que os alunos possuem partindo de suas vivências.

## 2.1 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

Segundo (Correa; Bento, [s.d.], p.1) brincar é importante, não porque é coisa de criança, mas porque é a melhor forma de aproximar o mundo da fantasia do mundo real, que mesmo com toda sua complexidade, se torna simples pelo olhar de uma criança.

O brincar na educação infantil é de suma importância, porque é a maneira mais simples da criança aprender a lidar com as regras, as frustrações da perda, a socialização fundamental para vida adulta.

Segundo Dias (2013, p.13), existem diversas razões importantes para destacar o brincar, desde o prazer até a importância do desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança. Pois através da brincadeira a criança expressa suas vontades e desejos. É através da brincadeira que a criança regula suas próprias ações e emoções desenvolvendo assim sua autonomia.

De acordo (Correa; Bento, [s.d.], p.1) esclarece que a liberdade que o brincar é de suma importância, pois proporciona o desenvolvimento da criança, essa liberdade a leva a conciliar o mundo real e o mundo da imaginação.

Ao brincar a criança entra no mundo da imaginação, desenvolve a autonomia, socializa-se ao meio ambiente que está inserido, desenvolve emoções de bem estar e descobre que as frustrações fazem parte do universo infantil.

O brincar contribui para a formação do indivíduo, através da imaginação, que proporciona a aprendizagem, pois amplia a capacidade de percepção sobre si mesmo.

A brincadeira, seja ela qual for, é algo de suma importância na infância. Pelos pais, ela deve ser vista não apenas como um momento de entretenimento e lazer de seus filhos, mas também como uma oportunidade de desenvolver nas crianças hábitos e atitudes que os façam amadurecer se tornando responsáveis (Oliveira, 2010, p 14.).



Figura 2 - jogo da amarelinha



Fonte: Pinterest

Segundo (Correa; Bento, [s.d.], p.1), brincando a criança aprende a lidar com o mundo, formando sua identidade pessoal e autonomia experimentam sentimentos bons como o amor, e ruins como o medo e a insegurança, sentimentos esses presentes na vida cotidiana.

Souza (2015) esclarece que o brincar proporciona o prazer e a motivação pessoal que dão origem às ações e explorações que se realizam ao longo da brincadeira. O brincar é importante, pois proporciona a aquisição de novos conhecimentos, desenvolve habilidades de forma natural e agradável. Ele é uma das necessidades básicas da criança, é essencial para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo. (Maluf, 2003).

Através do brincar as escolas de educação infantil favorecem ao aluno a descoberta de sua identidade, proporcionando-o novas vivências e consequentemente o desenvolvimento da aprendizagem.

Percebemos que a vida da criança gera em torno do brincar, e é por essa razão que a escola deve priorizar as atividades lúdicas. Ao brincar a criança aprende a lidar com os limites, propiciando a criação das regras de convivência.

## 2.2 A CRIANÇA E AS BRINCADEIRAS

Trabalhando com o lúdico no processo de aprendizagem dos alunos, se tem um melhor êxito, pois os alunos se sentem mais motivados e se tornam mais criativos em suas atividades. O professor deve ter em mãos ferramentas necessárias para a aprendizagem dos alunos e para sua prática pedagógica, e o lúdico é essa grande ferramenta para a efetivação deste processo. De acordo com Leal (2011, p. 08):

É possível dizer que o lúdico é uma ferramenta pedagógica que os professores podem utilizar em sala de aula como técnicas metodológicas na aprendizagem, visto que através da ludicidade os alunos poderão aprender de forma mais prazerosa, concreta e, conseqüentemente, mais significativa, culminando em uma educação de qualidade.

A ludicidade para a criança é uma necessidade, pois ela contribui com diversos fatores em sua educação, e é uma forma de ampliar seus conhecimentos e habilidades. Para Silva (2014, p. 24),

É por meio da brincadeira que a criança constrói sua identidade, pois ao brincar ela atua sobre a própria realidade, traduzindo seu dia a dia através deste ato, comunicando-se com o mundo ao seu redor, dando lugar ao imaginário e à criatividade.

Contudo, Silva (2014, p. 25) pontua que “com o trabalho lúdico, o professor deve ser como um interventor, possibilitando ao processo ensino aprendizagem a reflexão da prática relacionando à teoria, através de métodos, técnicas e objetivos que se desejam alcançar [...]”. O professor é um importante mediador do ensino dos educandos, e deve estar atento ao interesse de aprender das crianças, buscando formas inovadoras que enriqueçam o conhecimento dos alunos, causando neles o desejo insaciável de aprender mais, e de forma lúdica.

A criança, brincando e interagindo com outras crianças se diverte e aprende as regras dos jogos. Segundo Vygotsky (1987, p. 35):

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.

Em tempos antigos, a brincadeira era vista como algo sem muita importância, mas hoje vemos a sua relevância na vida das crianças, pois ela favorece o desenvolvimento, e é usada como suporte da aprendizagem, visando a socialização e interação entre as crianças.

A brincadeira é uma importante forma de comunicação e tem diversas funções no desenvolvimento integral, pois com ela a criança exprime seu sentimento, cria novas experiências, se relaciona e interage com outras crianças.

A experiência educativa lúdica para a autonomia requer, portanto, esforço no sentido de que as crianças possam brincar exercitando a liberdade o máximo possível. O brincar possibilita o desenvolvimento integral da criança não sendo somente um instrumento didático e facilitador da aprendizagem, já que os jogos, brinquedos e brincadeiras influenciam em áreas do desenvolvimento infantil como: sociabilidade, motricidade, afetividade e criatividade.

### 2.3 O LÚDICO E A APRENDIZAGEM

Segundo Oliveira (2013, p. 14), explica que “aliar as atividades lúdicas ao processo de ensino aprendizagem pode ser de grande valia para o desenvolvimento do aluno”.

De acordo com Malaquias e Ribeiro (2013), a introdução do lúdico na vida escolar do educando torna-se uma forma eficaz de repassar pelo universo infantil para imprimir-lhe o universo adulto. Promover uma alfabetização significativa na prática educacional.

O lúdico é muito importante para a aprendizagem e desenvolvimento do aluno da educação infantil, pois contribuem para o

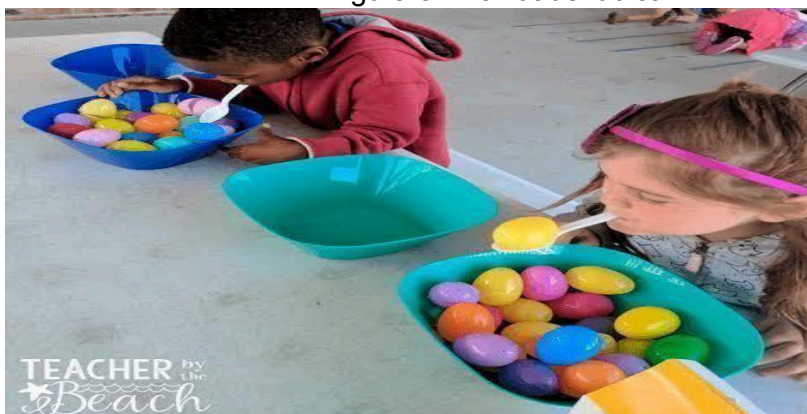
desenvolvimento pessoal e social da criança de maneira significativa e prazerosa.

Almeida (2014) complementa que as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, porque colabora na sua formação, no seu desenvolvimento pessoal e consequentemente no desenvolvimento de uma autoestima satisfatória.

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. “A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio” (Almeida, 2008, p. 41).

A importância do brincar na Educação Infantil, como instrumento essencial no processo de desenvolvimento da criança nos seus diversos aspectos, assumindo a brincadeira como desencadeadora de aprendizagens. Porém, é importante conhecer a diversidade de jogos e brincadeiras que existem para selecioná-las e adequá-las à realidade ao qual a criança está inserida.

Figura 3 - Atividade lúdica.



A ludicidade contribui na aprendizagem e conhecimento da criança, pois possibilita criatividade, interação social e crescimento sadio através do relacionamento entre o grupo desenvolvendo seu potencial cognitivo, motor e social.

Barbosa (2010, p. 7), explica que o lúdico auxilia no desenvolvimento da criança, pois através dele ela “consegue aprender com mais facilidade, com os jogos e brincadeiras, além de uma prática de atividade física, promove também, um estímulo intelectual e social”.

O lúdico é um método muito importante para o desenvolvimento do aluno na educação infantil, porém é necessário proporcionar ao mesmo um ambiente descontraído para estimular o interesse, a criatividade e a interação dos alunos proporcionando assim uma aprendizagem de qualidade.

## 2.4 O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM INFANTIL E O PAPEL DO PROFESSOR

Vive-se em uma sociedade em que as mídias digitais têm tomado o espaço do lúdico tanto na infância quanto na vida adulta de milhares de indivíduos ao redor do mundo. Desta forma, na ânsia por resgatar práticas culturais tradicionais e incentivar novas formas de aprendizagem dentro e fora das escolas, nas últimas décadas, o brincar, e os aspectos lúdicos envolvidos nesta atividade inerente ao ser humano, ganharam espaço nas rodas de discussões envolvendo educadores e profissionais da área e, passou a ser visto como uma das mais eficientes e interessantes ferramentas de aprendizagem para as gerações atuais.

Considerando que, por meio do lúdico, como já tratado anteriormente, é possível alcançar altos níveis de desenvolvimento, em vários aspectos, e, quando tratado com a real dimensão que assume, melhorar significativamente os índices de qualidade da educação, de forma geral.

A atividade lúdica assume várias vertentes e destaca-se como interessante objeto de estudo aos interessados no processo de desenvolvimento cultural, histórico e biológico do ser humano, como explanado a seguir:

- Do ponto de vista filosófico, o brincar é abordado como um mecanismo para contrapor à racionalidade. A emoção deverá estar junto na ação humana tanto quanto a razão;
- Do ponto de vista sociológico, o brincar tem sido visto como a forma mais pura de inserção da criança na sociedade. Brincando, a criança vai assimilando crenças, costumes, regras, leis e hábitos do meio em que vive;
- Do ponto de vista psicológico, o brincar está presente em todo o

desenvolvimento da criança nas diferentes formas de modificação de seu comportamento;

- Do ponto de vista da criatividade, tanto o ato de brincar como o ato criativo estão centrados na busca do “eu”. É no brincar que se pode ser criativo, e é no criar que se brinca com as imagens e signos fazendo uso do próprio potencial;
- Pequena, cabe ressaltar que somente na década de 1990 é que a Educação Infantil passou a ser vista como um dos mais importantes níveis de ensino e etapa fundamental para o desenvolvimento do ser humano como ser social e completo.

E, passou-se a assumir a concepção de que a instituição de educação infantil, muito mais do que oferecer cuidados ligados à higiene e saúde, dentre outras recomendações deveria portar-se da seguinte forma: A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social.

O professor cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil (BRASIL, 1998, p.23).

Frente às considerações tecidas ao longo deste estudo em relação à influência do lúdico no processo de desenvolvimento humano, principalmente na infância, torna-se pertinente lembrar que, no caso da Educação Infantil, cabe ao professor, como mediador de aprendizagens, oportunizar situações em que o brincar seja privilegiado e valorizado como estratégia de aprendizagem.

### **3. O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS**

Percebe-se que o lúdico facilita a aprendizagem infantil e que o lúdico sempre está presente em jogos e brincadeiras por mais simples que sejam e sempre brincando a criança está aprendendo algo, mas precisam ser orientados por uma pessoa mais capacitada do que a criança para que se atinja o objetivo final, pois desde uma simples formação de fila, a criança aprende conceitos sobre regras,

organização e comportamento ajudando a desenvolver a socialização dela.

Com o tempo, a criança melhora e aperfeiçoa suas habilidades com as atividades sociais e intelectuais. Em relação ao jogo Piaget (1998) acredita que ele é essencial na vida da criança. De início tem-se o jogo do exercício, onde a criança repete determinadas situações por puro prazer. Em torno de 3 a 6 anos nota-se a ocorrência dos jogos simbólicos. Em período posterior surgem os jogos de regras, que são transmitidos socialmente de uma criança para outra.

De acordo com Vygotsky (1979) a brincadeira cria para a criança uma zona de desenvolvimento proximal, onde a criança com o seu conhecimento atual, necessita da ajuda de uma pessoa "mais capaz" para adquirir um novo conhecimento.

Ambos viram o conhecimento como uma adaptação e construção individual onde o sujeito tem um papel ativo no processo de aprendizagem e de desenvolvimento. Enquanto que Piaget (1972) focou-se no estudo de como o conhecimento se construía; Vygotsky (1989) debruçou-se no estudo de como os fatores culturais e sociais influenciavam no desenvolvimento intelectual. Conformes os estudiosos da Educação Infantil que estudam o comportamento do brincar das crianças, o brinquedo é influenciado pela idade, sexo, presença de companheiros, surpresa, portanto, cabe ao professor valorizar o brinquedo para encorajá-los nos educandos, sem achar que está perdendo tempo. Com as brincadeiras, as crianças desenvolvem a expressão corporal, gestos e postura. A relação que se estabelece entre o corpo, a mente da criança e o seu ambiente tem uma enorme importância para seu desenvolvimento.

Para Vygotsky (1989, p. 53)

A ação imaginária contribui para o desenvolvimento das regras de conduta social, onde as crianças, através da imitação, representam papéis e valores necessários à participação da mesma vida social que elas internalizam durante as brincadeiras em que imitam comportamentos adultos.

Partindo do que foi exposto acima fica notório que por meio do jogo a criança expõe suas vivências, sua cultura, costumes, ou seja, o resultado da ação social. O jogo é de suma importância para o desenvolvimento infantil, pois faz a criança imaginar situações, imitar papéis sociais de maneira espontânea e livre além de proporcionar a interação entre os indivíduos fator indispensável para o desenvolvimento das relações sociais.

A ludicidade é primordial na infância em que deve ser vivenciada não só como uma mera distração, mas também com a finalidade de ampliar suas potencialidades, pois o conhecimento é construído por meio de suas interações e das trocas com o

meio ao longo da vida.

Portanto é importante ressaltar que levar o brincar para o âmbito escolar como proposta pedagógica pode ser uma atitude que requer uma reflexão por parte dos educadores com relação a sua finalidade, pensando em atividades que estimulem e desafiem os alunos, de acordo com a idade e os conhecimentos prévios dos alunos.

Enfim, é importante o lúdico não só para vida escolar, mas também para a vida pessoal das crianças, levando em consideração que contribui para a formação de cidadãos independentes, capazes de interagir com o outro, de respeitar regras, valores que devem ser tratados desde a infância para se tornarem adultos melhores.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A brincadeira deve fazer-se presente e acrescentar elementos indispensáveis ao relacionamento com outras pessoas. Tendo em vista que a ludicidade é uma necessidade do ser humano, mas principalmente na infância, na qual ela deve ser vivenciada, não apenas como diversão, mas com objetivo de desenvolver as potencialidades da criança, visto que o conhecimento é construído pelas relações interpessoais, sociais, culturais e emocionais, e deve acontecer com trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a formação integral da criança.

Portanto, a introdução de jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, devido à influência que os mesmos exercem frente aos alunos, pois quando eles estão envolvidos emocionalmente na ação, na emoção ele tende a tornar-se mais disposto e dinâmico o processo de ensino e aprendizagem, tornando assim este processo mais prazeroso marcante, tanto no ponto de vista do aluno quanto no ponto de vista do professor.

Vemos, então, que o aspecto lúdico deve ser voltado para as crianças, no sentido de facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo. O lúdico desenvolve o indivíduo como um todo, sendo assim, a educação infantil deve considerar o lúdico como parceiro e utilizá-lo amplamente para atuar no desenvolvimento e na aprendizagem da criança, evitando o fracasso escolar e os altos índices de reprovação escolar no ensino fundamental, pois o lúdico vem para incrementar o ambiente escolar, valorizar o aprendizado do aluno, envolvendo toda a comunidade escolar neste processo de ensino aprendizagem.

Assim, podemos concluir que o aspecto lúdico voltado para as crianças facilita a aprendizagem e o desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cultural,

afetivo e cognitivo. O lúdico desenvolve o indivíduo como um todo e é uma ferramenta de extrema importância na educação, que devemos acrescentar e considerar como parceiro e utilizá-lo amplamente para atuar no desenvolvimento e na aprendizagem da criança.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 2008.

ALMEIDA, Aline Marque da Silva. **A importância do lúdico para o desenvolvimento da criança**. Disponível em: <http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/Aimport%A2ncia-dol%C3%Badico-para-o-desenvolvimeto-a-crian%C3%A7a.aspx> Acesso em: 02 abr. 2024.

Ariès, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BARBOSA, Ana Paula Montolezi. **Ludoteca: um espaço lúdico**. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ANA%20PAULO%20MONTOLEZI.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2024.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF/COEDI, 1998 a. v.1.

CORRÊA, Leidniz Soares; BENTO, Raquel Matos de Lima . **A importância do lúdico para a aprendizagem na educação infantil** [s/d]. Disponível em: [http://unijipa.edu.br/media/files/54/54\\_218.pdf](http://unijipa.edu.br/media/files/54/54_218.pdf) Acesso em: 04 abr. 2024.

DIAS, Elaine. **A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil** *Revista Educação e Linguagem* – v. 7, n. 1, 2013. Disponível em: <[http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/2774a576f536917a\\_99a29a6ec671de86.pdf](http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/2774a576f536917a_99a29a6ec671de86.pdf)>. Acesso em: 28 mar. 2024.

LEAL, Florência de Lima. **A importância do lúdico na educação infantil**. 2011. 42 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia). Universidade Federal do Piauí, Picos (PI), 2011.

MALAQUIAS, Maiane Santos ; RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013. Disponível em <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-doludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia> acesso em: 02 abr. 2024.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz, **Brincar prazer e aprendizado**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



OLIVEIRA, Maria Miguel de. A inclusão do aluno com deficiência intelectual no ensino regular. **Revista Ciências da Educação**, Maceió, ano I, v.2, n. 1, abr./jun. 2013.

PIAGET, Jean. Segunda parte: O Jogo. In: PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho – imagem e representação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

PIAGET, Jean. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1998.

SILVA, Natália Zanatta da. **A importância do lúdico na Educação Infantil**. 2014. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

SOUZA, Eulina Castro de. **A importância do lúdico na aprendizagem**. 2015. Disponível em: <http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-import%C3%A2ncia-do-l%C3%ADico-na-aprendizagem.aspx> Acesso em: 05 abril 2024.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Lisboa: Editora Antídoto, 1979.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A Formação Social da mente**. Editora: Martins Fontes, 1989.